

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES ESCOLARES ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

TACIANE RAQUEL GOMES DO CARMO, LUCAS DIAS SOARES MACHADO, MARIA DE FÁTIMA ANTERO SOUSA MACHADO, ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS

Os adolescentes estão a cada dia iniciando sua vida sexual ativa mais cedo. Em vista disso aumenta-se o risco de adquirirem Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Por isso faz-se necessária a realização de práticas de educação em saúde para que os mesmos venham a se empoderar e com isto, melhorarem sua qualidade de vida. Neste sentido, este estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem integrantes do Projeto de Extensão Universitária *Adolescer com Saúde* através da oficina que aborda a temática acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Trata-se de um relato de experiência realizada no mês de março de 2015. A prática educativa foi realizada com estudantes de uma escola pública de um município no estado do Ceará. Participaram cerca de 20 adolescentes de ambos os gêneros. Iniciou-se com uma dinâmica de acolhimento onde todos se desenhavam e diziam como se sentiam no momento. Foi um momento de interação e escuta. Em seguida foi pedido que se dividissem em grupo e listado algumas situações que deveriam classificar como vulnerável ou não vulnerável para a transmissão de IST. Percebeu-se que todos os grupos tiveram dificuldades para saber que tipo de práticas os deixavam propensos a adquirir uma IST. Logo em seguida foi pedido para que alguém se disponibilizasse e mostrasse qual a maneira correta de utilizar o preservativo masculino e feminino. Observou-se que os adolescentes tinham algumas dúvidas sobre a maneira correta de utilizá-los, pois não observaram aspectos relevantes como abertura correta do preservativo e o momento adequado para utilizá-lo. Para encerrar, foi pedido que o grupo avaliasse a oficina. Os estudantes relataram uma grande satisfação e contentamento sobre a mesma. Com isso, avaliamos que a ação tornou-se bem sucedida e com o objetivo cumprido. É notória há necessidade de mais ações educativas voltadas ao público adolescentes para que possam enfrentar de maneira consciente as suas vulnerabilidades que podem estar expostos.

PALAVRAS-CHAVE: ADOLESCENTE; DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER